

Mensagem Dois
A videira do Filho

Leitura bíblica: Jo 15:1-17

I. A videira do Filho é o organismo do Deus Triúno na economia divina para crescer com Suas riquezas e expressar Sua vida por meio de dar fruto – 1Tm 1:4; Ef 3:9; Jo 15:1, 5a:

- A. A função da videira verdadeira como um sinal do Filho é para o Deus Triúno ter um organismo no Filho para Sua multiplicação, expansão e glorificação em Sua vida divina – Jo 15:8, 16.
- B. Deus Pai como o agricultor é a fonte e o iniciador; Deus Filho é o centro, a corporificação e a manifestação; Deus Espírito é a realidade e a concretização; e os ramos são o Corpo, a expressão coletiva – Jo 15:1, 4-5, 26:
 1. Tudo o que o Pai é e tem está corporificado em Cristo, o Filho, e, então, é tornado real no Espírito como a realidade – Jo 16:13-15.
 2. Tudo o que o Espírito tem é trabalhado em nós, os ramos, para ser expressado e testificado por meio de nós; dessa forma, o Deus Triúno processado é expressado, manifestado e glorificado na igreja – Ef 3:16-21.

II. Como os ramos da videira verdadeira, somos a multiplicação de Cristo, a duplicação de Cristo, a expansão de Cristo e o aumento de Cristo – Jo 15:4-5, 16:

- A. Quando cremos no Senhor Jesus, Ele se ramificou em nós e nos tornamos ramos Nele – Jo 3:15.
- B. A videira é tudo para os ramos; da videira e por meio dela recebemos tudo o que precisamos para viver como ramos – Jo 15:4.
- C. Cristo como a videira faz tudo por meio dos ramos; sem Ele nada podemos fazer e sem nós Ele nada pode fazer – Jo 15:5.
- D. Os ramos são para dar fruto a fim de expressar as riquezas da vida do Pai no dispensar divino – Jo 15:8, 16.
- E. Praticando a maneira ordenada por Deus para levar a cabo a economia divina, cumprimos o nosso destino como ramos de ir e dar fruto – Jo 15:16.

III. Como ramos da videira do Filho, precisamos permanecer na videira – Jo 15:4-5:

- A. Permanecermos em Cristo como a videira depende de termos uma visão clara de que somos ramos na videira; uma vez que virmos que somos ramos na videira, temos de manter a comunhão entre nós e o Senhor – Jo 15:2.
- B. Sem a videira não somos nada, não temos nada e nada podemos fazer – Jo 15:5b.
- C. Somente quando os ramos permanecem na videira, ela pode ser tudo para eles.
- D. Permanecer no Senhor é ser um espírito com Ele, isto é, viver no espírito mesclado – 1Co 6:17:
 1. A essência do Novo Testamento são os dois espíritos: o Espírito divino e o espírito humano, mesclados como um só espírito – 1Co 6:17; Rm 8:4.

2. A união de Deus e o homem é uma união dos dois espíritos, o Espírito de Deus e o espírito do homem; a união desses dois espíritos é o mistério mais profundo na Bíblia – 1Co 2:11-14.
3. O foco da economia de Deus é o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano; tudo o que Deus deseja fazer ou cumprir está relacionado com esse foco – Ef 3:9, 5; 1:17; 2:22; 4:23; 5:18; 6:18:
 - a. Sendo um espírito com o Senhor, podemos experimentá-Lo como Aquele que é todo-inclusivo, tomando-O como tudo para nós – 1Co 1:2, 24, 30; 2:7, 10; 3:11; 5:7-8; 10:3-4; 11:3; 12:12; 15:20, 47, 45.
 - b. Quando somos um espírito com o Senhor, desfrutamos a comunhão do Filho de Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor – 1Co 1:9.
4. Para sermos cristãos adequados, precisamos saber que o Senhor Jesus hoje, como a corporificação do Deus Triúno, é o Espírito que habita em nosso espírito e mescla-se com o nosso espírito como um só espírito – 2Co 3:17; 1Co 15:45b; 6:17.

IV. Quando permanecemos em Cristo como a videira verdadeira, temos a vida da igreja – Jo 1:2, 9, 30; 6:17; 12:27:

- A. Podemos ter a vida da igreja somente vivendo no espírito mesclado: em Cristo como o Espírito que dá vida mesclado com o nosso espírito; devemos permanecer nesse espírito mesclado para a vida da igreja – Jo 15:45b; 6:17; 1:2; 12:27.
- B. Os ramos são um com a videira e uns com os outros – Jo 17:11, 21-23.
- C. A vida da igreja é uma vida de amar uns aos outros na vida de Cristo, no amor de Cristo, e na comissão de Cristo – Jo 15:12, 16-17; Ef 4:16; 5:2.
- D. Quando permanecemos em Cristo como a videira verdadeira, participamos na comunhão maravilhosa entre os co-ramos – Jo 15:4-5; 1Jo 1:3-7:
 1. A vida interior de todos os ramos é uma só, e essa vida deve circular continuamente por todos os ramos – 1Jo 1:2-3.
 2. Essa comunhão deve ser única porque Cristo é único; ela proíbe qualquer divisão entre os membros do Seu único Corpo – At 2:42; 1Jo 1:3; 1Co 12:27:
 - a. Essa comunhão envolve não somente a unidade entre nós e o Deus Triúno, mas também a unidade entre todos os crentes – Jo 17:21-23; Ef 4:3.
 - b. A vida da igreja é a comunhão, a participação comum, a coparticipação, o desfrute mútuo de Cristo – 1Co 1:9.
 3. No Novo Testamento, comunhão descreve o fluir entre nós e o Senhor, e entre nós e os outros – 1Jo 1:3; Fp 2:1:
 - a. O fluir, a corrente, que temos em nossa comunhão espiritual envolve tanto a unidade quanto a vida; nossa comunhão é um fluir da unidade.
 - b. Essa comunhão é a realidade da vida da igreja – 1Co 1:9, 2.
 4. Todas as igrejas locais são um só Corpo, e nesse Corpo existe a circulação da vida divina – 1Co 1:2; 4:17; 7:17; 11:16; 14:33; 16:1; 12:27; Ef 4:4.
 5. A única circulação, a comunhão universal, da vida divina no Corpo leva todos os membros do Corpo à unidade; todas as igrejas locais devem permanecer nessa comunhão única – Cl 4:15-16; 1Co 10:16.